



## **MANIFESTO DO MOVIMENTO DA UNIÃO DEMOCRÁTICA ESTUDANTIL**

**“A Nação quer mudar. A Nação deve mudar. A Nação vai mudar.”**

### **SOMOS AQUILO QUE FAZEMOS.**

O Movimento da União Democrática Estudantil nasce do desejo coletivo de criar uma sociedade realmente justa, soberana e democrática, capaz de garantir às próximas gerações uma vida digna e que valha a pena viver, partindo da lembrança e valorização que busca honrar as gerações que lutaram para sermos o que somos hoje.

Nosso movimento surge da compreensão de que não podemos mais seguir sem assumir as rédeas do nosso futuro em nossas próprias mãos. Chegou a hora de fazer e fazer bem-feito.

Em princípio, somos uma agregação de jovens brasileiros presentes nas salas de aula, nos escritórios, nas fábricas, nos campos, nos centros e nas periferias, nas capitais e no interior, unidos pela vontade de ser e fazer sempre mais e melhor.

A base da nossa organização é, e sempre será, a razão, o bom senso, a reflexão crítica e o raciocínio científico, aliados à vitalidade, o protagonismo e a coragem típicas da juventude brasileira.

Acreditamos que podemos mudar o Brasil através das nossas palavras e atitudes, sempre preservando os frutos da democracia, da pluralidade de ideias e do exercício da cidadania plena. Cremos que os valores democráticos e republicanos não podem ser esquecidos e que é necessário a manutenção constante de suas bases.



Para tanto, declaramos que a democracia corre em nossas veias, a pluralidade está em nossa mente e a cidadania faz parte da nossa alma verde e amarela. Essas são nossas estrelas-guia.

### **A MELHORA COLETIVA VIRÁ DA BOA POLÍTICA, A NOSSA POLÍTICA.**

O Movimento da União Democrática Estudantil tem como objetivo fundamental agir como a força motriz inspiradora da nossa juventude, especialmente para aqueles que se encontram desalentados, amedrontados, vulneráveis e sem fé no exercício da política institucional.

Na nossa prática diária, não só buscamos, como fazemos a diferença para os mais necessitados, sem se utilizar de promessas vazias ou impossíveis, mas sim a partir de atitudes eficazes e organizadas que materializam a execução de projetos e condutas planejadas, claras e efetivas.

Fazemos a diferença do jeito certo, nos canais certos, combinando a ousadia dos jovens mais sonhadores com a responsabilidade dos anciões mais experientes, sempre partindo da construção do consenso, da composição de interesses e da busca pela razoabilidade nas ações.

Defendemos, e defenderemos perpetuamente, a discussão entre visões de mundo diferentes, pois acreditamos que é do debate e da divergência que surgem as ideias sólidas realmente eficientes.

Paralelamente, atuamos contra o extremismo descabido, o radicalismo inconsequente e o autoritarismo segregador, por crer que seus resultados não



passam da criação de discórdia e desconfiança, fantasiada de busca por uma utopia subjetiva que nunca será alcançada.

Temos a meta de unir a compaixão social com a disciplina organizacional, para que o bem-estar de todos não seja apenas uma promessa, mas um compromisso duradouro que fortaleça cada indivíduo e, assim, toda a sociedade.

A defesa das liberdades abstratas e irreais não nos interessa, tampouco a defesa de sistemas totalitários antidemocráticos, pois perseguiremos a construção de uma sociedade brasileira realmente democrática, plural, soberana, proativa e diligente.

Sabemos que sonhamos alto. Sabemos que nossos objetivos são grandes e que nada grandioso é feito sozinho, principalmente quando tratamos da organização política de nossa sociedade. Justamente por isso agimos com unidade e solidez, qualidades características de um coletivo leal aos seus interesses e princípios.

A organização é nossa ferramenta primordial. Instrumento que utilizamos para construir nossa fundação. A lealdade, por sua vez, é nosso insumo mais valioso. O que garante nossa perpetuação ante os desafios e intempéries.

Mudanças sociais relevantes não podem ser realizadas individualmente, por isso é preciso a formação de um coletivo sólido e alinhado em seus objetivos, suas ideias e suas atitudes. Pensamos assim, pois sabemos que o trabalho desorganizado não coopera com a concretização do fim almejado e, muitas vezes, o torna inalcançável.

A organização, por sua vez, deve ser feita com as pessoas certas e as pessoas certas são leais a si, aos seus iguais e aos seus princípios. A organização não é nada sem a lealdade mútua entre aqueles que formam um grupo organizado, pois é



necessário haver confiança plena de que o combinado será devidamente executado, sem distração ou desvio de finalidade.

### **NÓS PLANTAMOS E COLHEMOS.**

Plantamos insatisfação, pois reconhecemos as injustiças perpetuadas há séculos, as quais mantêm nosso povo desalentado com o plano de um país de um futuro que nunca chega.

Plantamos a conscientização sobre a importância do exercício da cidadania plena, da participação popular na construção de nossa sociedade, da promoção de um ambiente respeitoso, diverso, plural e democrático.

Plantamos nossos valores ao estudar e compreender as reais necessidades das pessoas que sonhamos em representar. Plantamos quando desenvolvemos maneiras de combater as mazelas que as assombram.

Plantamos quando nos comprometemos a, sob quaisquer condições adversas, lutar por um país mais democrático, plural, soberano, proativo e diligente.

Como consequência, colhemos, com imensa alegria, os frutos derivados de nossas atitudes. Colhemos uma juventude engajada e consciente, mais participativa e democrática, bem como mais preocupada em melhorar sua realidade e a da sociedade em que estão inseridos.

Neste contexto, agimos de forma necessária e transparente, sempre com honestidade e franqueza, buscando a justiça e a satisfação coletiva, principalmente, por crer que a política institucional é a melhor solução que temos para os problemas tão persistentes de nossa sociedade.



## **AGIMOS A PARTIR DE CINCO PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS.**

**DEMOCRACIA E PLURALISMO:** Mudaremos o mundo através do exercício da política institucional e do respeito às diversas opiniões que permeiam nossa sociedade. A preservação da democracia é vital para tanto, considerando que esta exige o respeito a cada indivíduo, o reconhecendo como um ser político vital para a consolidação de uma sociedade realmente justa. No sistema democrático há o exercício da cidadania plena, garantindo a cada cidadão o direito de influenciar a formação da sociedade em que convive. Além disso, a democracia nos permite viver pacificamente em meio ao conflito, admitindo, em sua gênese, que a pluralidade de ideias resulte no embate respeitoso de pontos de vista opostos, sempre considerando que a política deve ser feita através da composição dos fatores reais de poder, os limitando ou empoderando, quando necessário.

**EXERCÍCIO DA CIDADANIA E DA POLÍTICA INSTITUCIONAL:** A cidadania é muito mais do que a mera formalidade que vincula um indivíduo a um Estado soberano. Cidadania trata-se da qualidade que cada indivíduo possui de ser titular de deveres e direitos passivos e ativos, o tornando figura fundamental na estruturação do processo de desenvolvimento humanístico da sociedade da qual faz parte, atuando direta e indiretamente na formulação dos caminhos a serem seguidos por si e pelos seus iguais. Por conseguinte, é justamente através do exercício da plena cidadania que iremos ocupar espaços de poder e desenvolver nossas atividades no âmbito da política institucional, utilizando as organizações criadas após muita luta para alterar a realidade, garantindo que suas ferramentas sejam utilizadas com os fins corretos.

**RESPEITO E PROMOÇÃO DA DIGNIDADE HUMANA:** A dignidade da pessoa humana se refere à preservação dos direitos fundamentais individuais e coletivos,



visando garantir o respeito a cada indivíduo, o considerando como um fim em si mesmo. Neste sentido, é preciso compreender que a dignidade humana não é apenas garantida através da ausência da intervenção estatal injusta, mas também através de sua diligência positiva, seja na garantia de direitos básicos ou na defesa de direitos individuais. Logo, cabe à sociedade organizada ser altamente intolerante com atitudes injustas, seja por parte do Estado ou de seus próprios indivíduos, bem como se certificar que o aparato estatal se torne instrumento voltado à promoção do mínimo existencial universal, elevando a qualidade de vida humana de forma generalizada, partindo do pressuposto que absolutamente nada pode ou será construído sem a participação popular ativa e diligente.

**CRIAÇÃO DE UMA SOCIEDADE MATERIAL E REALMENTE SOBERANA:** Cada nação deve ser capaz de garantir e impor a sua soberania na realidade material, não podendo admitir que um fundamento tão importante esteja previsto apenas formalmente em suas cartas constitucionais. A soberania material e real se alcança através da construção de uma sociedade legitimamente autônoma e autossuficiente, capaz de preservar e proteger seu território, seu povo, e seus interesses, rechaçando ameaças internas e externas à sua higidez, ao mesmo tempo que se comporta como indutor do avanço generalizado de sua sociedade. Ao Estado não cabe a posição meramente teatral de governar, cabe ser a força motriz de desenvolvimento político, social, tecnológico, intelectual e cultural da sociedade que representa. Ou seja, cabe cumprir seu papel no contrato social firmado tacitamente por todos.

**VALORIZAÇÃO E INCENTIVO AO TRABALHO E À PROATIVIDADE:** Como trabalho, entendemos a diligência humana capaz de alterar o ambiente ao seu redor. O trabalho árduo e organizado se torna a diligência capaz de alterar o todo. Desde os primórdios a humanidade se diferenciou por instrumentalizar seu trabalho para ir além do meramente instintivo. Caçar ou colher não era o suficiente, então



passamos a refletir, inventar, construir, educar, propagar ideias, e criar, sempre através do trabalho, uma nova realidade para se viver. A ascensão da humanidade está intimamente ligada ao trabalho e o trabalho deve surgir da vontade individual de alterar sua própria realidade e a realidade ao seu redor. Sem o trabalho nada se cria ou se transforma, apenas se perde e se destrói. Logo, valorizamos e incentivamos a diligente e proativa atuação humana no trabalho de forma generalizada, considerando a escolha individual de evitar o trabalho como uma decisão possível, mas não benéfica para a sociedade como um todo e para si mesmo.

**Nossos princípios são o que mantém nossa chama acesa e nossa luta ativa. Sem eles, nada somos, com eles, perseveramos.**

**Nossos princípios são igualmente importantes, potencializando ou limitando a eficácia um do outro. A democracia, princípio primordial, nada será sem a pluralidade de pensamento, o exercício da plena cidadania e da política institucional, o respeito à dignidade humana, a consolidação de uma nação realmente soberana e sem o trabalho de todos. Logo, tais princípios devem coexistir harmonicamente para que nossa sociedade possa se beneficiar de seu conteúdo.**

**Nossos princípios são o resultado do bom senso e da razão. Em função disso, os respeitamos acima de tudo e os defendemos a todo custo.**

**SABEMOS O QUE PRECISA SER FEITO E FAREMOS.**

Reconhecemos que é na democracia, sistema tão valioso, mas tão pouco valorizado, que os conflitos de ideias podem coexistir livremente. Sendo assim, como nascemos da democracia, admitimos e valorizamos, acima de qualquer outra



pauta, a pluralidade política moderada, deixando os extremismos de lado e prezando pelo pragmatismo do bom senso.

Julgamos que a democracia é um conceito poderoso, mas frágil. Por isso é necessária a sua defesa ferrenha e o combate àqueles que visam a sua supressão ou destruição.

O respeito aos direitos individuais e coletivos deve ser magnânimo, mas usamos da tradicional ponderação para decidir, diante de sua colisão. Defendemos o exercício pleno dos direitos a todos assegurados, mas também defendemos que o seu abuso deve ser prontamente corrigido e responsabilizado, pois não há contradição entre a garantia de um direito e sanção imposta àqueles que o deturpam.

A propriedade privada é um direito de todos e deve ser protegida ardentemente. Todavia, a sua utilização deve ser realizada de acordo com os interesses da sociedade, pois não há contradição entre o usufruto de bens próprios e o respeito de sua função social.

Acreditamos que o Estado brasileiro não deve se limitar a seguir as tendências do livre mercado, e sim planejar e induzir o desenvolvimento de cadeias produtivas de alto valor agregado, incluindo tecnologias militares, buscando a autossuficiência na produção de produtos e serviços essenciais, pois não há contradição na criação de um modelo social que alie a eficiência do livre mercado com a abrangência do poderio estatal.

Defendemos políticas que garantam acesso à saúde de qualidade, educação de excelência e segurança pública eficaz, sempre com responsabilidade fiscal e eficiência na gestão dos recursos. O Estado deve ser um parceiro do cidadão, não um fardo, deve oferecer apoio a quem precisa, ao mesmo tempo em que estimula a



autonomia, o empreendedorismo e a livre iniciativa, pois não há contradição entre a existência do livre mercado e da regulação estatal.

O progresso de uma nação só é verdadeiro quando alcança todas as pessoas. O bem-estar social não é um privilégio, mas um pilar da estabilidade, da prosperidade e da liberdade individual. Logo, para que nossa sociedade seja realmente saudável, educada e segura, é necessário gerar mais oportunidades, fortalecendo a economia e reduzindo desigualdades que corroem a coesão nacional, pois não há contradição entre a busca do bem-estar popular e a geração de riqueza.

Lutamos por uma segurança pública moderna, equipada e próxima da comunidade, capaz de proteger a vida e a liberdade de todos. As forças de segurança pública são extremamente necessárias para combater a criminalidade e assegurar o cumprimento das normas vigentes, representando papel fundamental na manutenção de uma sociedade próspera e funcional. Ao mesmo tempo, a segurança pública não deve se resumir à atuação repressiva, pois a geração de oportunidades, a diminuição das desigualdades, a geração de oportunidades e a possibilidade de ressocialização também contribuem para a construção de uma sociedade mais segura, não havendo absolutamente nenhuma contradição na utilização inteligente de políticas de segurança preventivas e repressivas.

Vivemos em uma era em que as pessoas são altamente conectadas digitalmente e, em meio a este cenário, reconhecemos que plataformas seguras, transparentes e acessíveis permitem que milhões de cidadãos expressem suas visões de mundo. Tais plataformas, todavia, devem respeitar a legislação existente, certificando que as relações nelas cultivadas estejam de acordo com a moral e a ética vigentes, pois não há contradição alguma em buscar um ambiente virtual civilizado e respeitoso.



Enxergamos que a complexidade da sociedade atual requer a solidificação de um sistema público amplo, mas estratégico, que permita a responsabilização dos administradores e dos representantes eleitos, através do cultivo de sistemas de transparência e publicidade que permitam a participação popular em sua administração, pois não há contradição na responsabilização daqueles que violam a virtuosidade dos cargos públicos.

Vivemos em uma sociedade globalizada em que os interesses de nações soberanas entram em choque cotidianamente, não sendo possível julgar que as normas do direito internacional serão as balizas responsáveis por salvaguardar as integridades nacionais. Isto posto, enxergamos que as inseguranças nacionais devem ser sanadas, visando resguardar os interesses de nosso povo. Acreditamos que é premente a potencialização e o aperfeiçoamento das capacidades nacionais no campo da intelectualidade, tecnologia e dos meios de produção para atender de forma autossuficiente nossas necessidades mais estratégicas de ameaças hostis internas e externas, pois não há contradição em reconhecer a nossa unidade nacional buscar protegê-las das demais.

Ao fim, sabemos que absolutamente nada será alterado sem a diligente atuação individual que, somada coletivamente, será responsável por alterar a realidade de nossa nação. Nosso trabalho terá de ser árduo e incessante, mas será sempre válido e recompensador.

### **LUTAREMOS JUNTOS E LUTAREMOS SEMPRE.**

Acreditamos que a estabilidade política, a segurança jurídica e a prosperidade de uma nação dependem do fortalecimento e respeito às suas instituições democráticas. As mudanças pelas quais tanto clamamos precisam vir do debate público, do aperfeiçoamento das leis e do uso legítimo dos mecanismos previstos



em nossa Carta Constitucional, não através de rupturas abruptas, revoluções ou ações que fragilizam a ordem institucional e o senso de coletividade patriótico

Somos intolerantes às arbitrariedades e ao autoritarismo estatal, pois o compreendemos como o aparato responsável por representar seu povo. Por sua vez, apontamos que a ação coletiva não pode ser apressada ou despropositada, pois mudanças estruturais levam tempo e devem ter seus objetivos materiais e temporais detalhadamente mensurados.

Lutamos pela constituição de uma sociedade brasileira coesa, tolerante e patriótica, capaz de reconhecer que a verdadeira força de uma nação está na capacidade de seu povo se unir em prol de objetivos comuns claros, mesmo em meio a divergências políticas, culturais ou ideológicas.

Portanto, consideramos que a ausência de coesão nacional e a acentuação da polarização política, problema tão grave no cenário brasileiro, faz com que qualquer crise interna se amplifique rapidamente e vire um espetáculo deprimente, corroendo a confiança pública nas instituições e em nossos compatriotas.

Como membros de nossa nação e do Movimento da União Democrática Estudantil, compreendemos que o nosso destino é compartilhado com todos, incluindo os que discordam de nós, por isso lutamos para que seja próspero e glorioso.

Em razão disso, bradamos àqueles que não concordam conosco: nós confiamos em vocês, mesmo discordando de vocês!

Afinal, somos todos brasileiros.